

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha..... 15600 reis  
 Por semestre sem estampilha... 9000 reis  
 Anno com estampilha..... 25000 reis  
 Estrangeiro (por anno)..... 65000 reis  
 Z umero avulso..... 40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTACÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

## ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis  
 Repetições, cada linha..... 20 reis  
 A assignatura é paga adiantada.  
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 8 DE NOVEMBRO DE 1894

## O tribunal e a politica

Já por varias vezes aqui temos accentvado que a politica em Portugal por tal forma resiste aos dictames da consciencia e da justiça, que bem se lhe póde chamar *politica de barbaros*.

Não é sem magoa que assim o reconhecemos e asseveramos, porque nos tortura ver desprezar as regras do bem e desencadear sobre este paiz, outr'ora tão nobre e glorioso, a torrente de males que todos estamos sentindo e que já tanto nos tem desacreditado aos olhos dos extranhos.

Nada ha por mais grave e digno de veneração, de que os *barbaros* da politica portugueza não tenham abusado para exercerem a iniquidade, cevando o seu furor partidario.

Que instituição haverá, na sociedade humana, mais augusta e veneravel do que o tribunal?

A sua origem é divina, porque todo o poder vem de Deus.

O seu fim é nobilissimo, porque não existe senão para sustentaculo da paz e concórdia, para manutenção da justiça e garantia da ordem e do bem.

E' instrumento da paz, quando, definindo direitos e deveres, dirime contendas entre os cidadãos; freio da immoralidade, quando indaga e pune os crimes; órgão da justiça, quando interpreta e faz executar as leis.

Sem o tribunal, as contendas seriam resolvidas pela violencia do mais forte e originariam assassinatos; o crime desenvolver-se-hia de tal modo, que as leis ficariam impotententes e inúteis; e tanto se alastraria a desordem, que as sociedades humanas nada mais seriam do que viveiros de feras.

Tem toda esta importancia o tribunal, tem todas estas apreciaveis vantagens, quando elle é o que deve ser por parte da magistratura e quando os cidadãos d'elle usam só para fins justos, só para os fins a que por natureza é destinado.

Por parte da magistratura judicial n'este paiz, felizmente nada ha a censurar, salvas raras excepções.

Mas da parte dos cidadãos, da parte dos *barbaros* da politica, talvez não haja dia nenhum em que se não possam registrar execraveis abusos do tribunal.

Obsecados pelo brutal fanatismo partidario, ardendo sempre em ferina raiva contra os membros do partido contrario, absolutamente em-

penhados em cevar essa raiva, perseguindo e fazendo mal por todos os meios, até do tribunal se lembram para instrumento do seu odio, até do tribunal abusam, *sem o menor escrupulo de consciencia*, para exercerem vinganças, para violarem os bens da fortuna e da honra, para vexarem e opprimirem a innocencia, n'uma palavra, para perpetrarem verdadeiros crimes!

Horrorisa dizel-o! Mas é uma verdade que todos temos observado e conhecido.

Se ha crimes para denunciar, levam-se ao tribunal, não por amor da justiça, da moralidade e da ordem, mas para fazer mal, para tirar desforra, para satisfazer odios!

Se não ha crimes, inventam-nos! E para os provarem, subornam testemunhas com promessas ou com dinheiro!

Deshumanos!... Impios!... Não lhes doe o coração de fazerem mal aos seus semelhantes!?

Não lhes pesa na consciencia o violarem a lei da caridade preceituada por Deus!?

Não os aterra o multiplico prejuizo que fazem commetter nem a negra oppressão da innocencia nem a magestade do tribunal que assim vilipendiam!?

E tambem os não atemorisa a perspectiva da obrigação, que moralmente se lhes impõe, de recompensarem to-

dos os prejuizos por esse meio causados na fortuna e na honra das suas victimas e de repararem o escandalo dado a todas as pessoas que os serviram para tão funestos fins!?

Não os faz vacillar nem recuar a voz da consciencia, que incessantemente lhes põe deante dos olhos todo o horror de semelhantes crimes!

São homens perdidos, para quem o partido é tudo....

São até como dementes, porque, querendo com taes façanhas fazer bem ao proprio partido, não conseguem senão fazel-o odiar.

O politico intelligente e habil, não se mostra azedo, não persegue nem irrita, mas mostra-se agradável, affaga e beneficia.

Se os processos de fazer politica devessem ser os abusos de que vimos fallando, maldita fosse tal politica, que só podia ser exercida por diabos!

Veneremos a magestade augusta do tribunal. Respeitemos n'elle a auctoridade diminada de Deus.

Reverenciemos essa sublime instituição, ao menos por amor da sociedade, da qual o tribunal é uma escóra, e por amor de nós mesmos sobre quem hão-de vir recahir os males resultantes do abuso d'elle.

Não abusemos d'elle pa-

ra fazer o mal, visto que foi instituido só para fazer o bem.

E. P.

## Tratamento de vinhos mildewados

Teem-se-nos queixado muitos assignantes d'este jornal de que os vinhos do anno passado se voltaram e azedaram cedo, coisa que ha muitos annos lhes não acontecia. Este facto é, sem duvida alguma, devida aos effectos do mildew que impede a conservação dos vinhos, estragando-os rapidamente.

Os vinhos fortemente mildewados não devem ser applicados ao consumo, mas sim destinados unica e exclusivamente á caldeira, para fabrico de aguardente. Não se mauteem muito tempo, por isso que não possuem o alcool indispensavel para a sua conservação, teem em geral uma cor vermelha desbotada, pendendo para o amarello—quando lhes não foi addicionado nenhum principio corante estranho—, um sabor desagradavel e um cheiro caracterizado pelo nome de «cheiro de myldew».

O myldew não é a causa directa da alteração, por isso que o myldew é uma doença da vide e não do vinho; mas, nas plantas atacadas, os bagos nutrem-se mal, amadurecem mal e não teem tempo de elaborar os elementos que são necessarios á boa conservação dos vinhos, que assim

## FOLHETIM

### CONTO A' LAREIRA

(CONCLUSÃO)

Resignada a infeliz com a sua sorte acceitou a esmola da sua posição; e, humilde e soffredora, passava os dias chorando, e ouvindo e aturando as impertinencias do brasileiro, que se aggravaram com a quebra e fuga d'um sócio, que deixara no Brazil.

Uma manhã, quando a desventurada se contorcía no leito com as dores que procedem a maternidade, foi-lhe communicado por uma visinha que o amante embarcára repentinamente n'um navio que se fizera á vela, para ver se conseguiria salvar ainda parte da sua fortuna verdadeiramente comprometida.

A este abalo violento sobre-

veio um parto difficultoso, em que a parturiente esteve ás portas da morte, e a que a creança não resistiu.

Por alguns mezes duraram os magros recursos que o brasileiro deixou: mas dentro em breve foi preciso vender a mobilia, as roupas, e tudo enfim que havia na casa, porque a fome é negra, e o estomago não se satisfaz com razões.

Uma lucta gigantesca, enorme, se travou então no intimo da desditosa.

D'um lado, estava pintado com as mais sombrias cores todo o horror da sua situação, e a vergonha da sua familia; do outro, antevia o remedio dos seus infortunios se mercadejasse o sustento a troco da venda ignobil do seu corpo.

A vaidade e a ambição cegavam-a e seduziam-a novamente.

Era nova e bonita, e as suas cores, embora embaciadas pelo soffrimento, voltariam novamente.

Uma visinha, a mesma que lhe annunciara mezes antes a partida do amante,—mulher de costumes livres e consciencia larga—conhecedora do fraco da pequena, e antevendo uma fonte de receita que a desgraçada lhe podia proporcionar, propoz-lhe a vida em commum, fazendo-lhe ao mesmo tempo ver todos os encantos da sua formozura, e pintando-lhe com as cores mais enganadoras e falsas o que era a vida na quadra risonha da sua idade. Acariciando-a, chamando-lhe filha, ardilosamente lhe fez crer, que seus paes, envergonhados com a sua fraqueza, a desprezariam e lhe fechariam as portas se ella ousasse procural-os; emquanto que se attendesse aos seus conselhos, seria feliz: que em sua casa encontraria protecção e carinhos; vestidos novos e enfeites; rapazes muito delicados e ricos, que não só a poderiam tirar da penuria em que vivia, mas até, quem sabe, rehabilital-a perante a sociedade.

A fome apertava, e a caridade publica mandava-a trabalhar. O senhorio do predio ameaçava pol-a na rua se lhe não pagasse a renda adiantadamente. A idéa do suicidio atravessou-lhe a mente, rapida como o raio que fulmina—mas o espelho, e a voz acariciadora da velha visinha, mais uma vez lhe mostraram todos os seus encantos.

Desesperada, semilouca, acceita a offerta da velha, e lança-se cegamente nos braços do primeiro que se lhe depara; e uma vez trilha a senda do vicio, caminha de precipicio em precipicio, até que se despenha no abysmo do lupanar.

A orgia, a devassidão, e os excessos a que se entrega, matam-lhe a belleza, roubam-lhe as cores, destroem-lhe as graças, e offuscam-lhe os encantos.

Uma tosse continua e sêcca dilacera-lhe o peito; a febre abraça-lhe o sangue; e uma espuma ensanguentada tingelhe a miudo os beiços descorados.

L. G.



irremediavelmente se deterioram, por falta das substancias indispensaveis á sua conservação.

Parece que os germens do mildew morrem durante a fermentação; mas fica no vinho o producto das suas multiplas excreções que contem cheiros butiricos capazes de infeccionar, durante muitos annos, os cascos que uma só vez tiveram taes vinhos.

Está provado que um lagar de madeira tendo servido durante dois ou tres annos para o fabrico de um vinho de uvas mildewadas, está de tal fórma saturado com os acidos odoríferos, e tem armazenado nos póros da madeira tal quantidade de germens prejudiciaes, que, todo o vinho n'elle fabricado, se volta irremediavelmente em dois ou tres mezes o maximo.

E' por isso necessario que as vasilhas, onde foi uma vez deitado vinho proveniente de uvas fortemente atacadas pelo mildew, sejam aplainadas pela parte de dentro, extrahindo meio centimetro de espessura ou, pelo meaos, muito bem lavadas com agua a ferver, e tratadas depois com acido sulfuroso.

Os vinhos devem ser frequentemente trasfegados para cascos onde se deve ter queimado antes uma mecha com enxofre, e beneficiados com 1 ou 2 por cento de aguardente.

Seria preferivel a todos os respeitos, em lugar de se juntar alcool ao vinho, deitar assucar no vinho na occasião da fermentação; para isso basta dissolver o assucar em 5 ou 6 vezes o seu peso de succo de uva (1 k. 700 de assucar corresponde a 1º por 100 litros) e deital-o no lagar onde será misturado com o mosto durante a pisa.

Alguns viticultores contentam-se com deitar simplesmente o assucar crystallizado no lagar e pisar logo para effectuar a mistura; mas, a maior parte das vezes, o assucar assim reunido ás uvas vae para o fundo do lagar, onde a dissolução se faz muito mal; depois da fermentação uma parte d'este assucar fica por dissolver no bagaço, com pura perda, servindo só para augmentar a riqueza alcoolica dos bagaços destinados á destillação.

E' pois preferivel ajuntar-lhe o assucar depois de o ter dissolvido em cinco ou seis vezes o seu peso de succo de uvas.

A addição do assucar ao vinho, durante a pisa, tendo por fim augmentar-lhe a gradação alcoolica é preferivel, ao que é costume fazer-se entre nós, de reunir o alcool ao vinho depois de elle fabricado, por isso que a fermentação do assucar em presença do bagaço dá não só alcool puro, mas tambem os outros alcooes do vinho, ethers e outros productos que constituem o bouquet dos vinhos.

Além d'isto o alcool conserva o fermento, enquanto que o assucar reunido ao bagaço para augmentar a força do vinho, destroe a actividade d'este fermento e dá ao vinho todas as qualidades que o tornam duradouro.

Por outro lado o custo de um litro de alcool obtido pela fermentação do assucar é geralmente inferior ao preço de um litro de bom alcool de vinho de commercio.

Ha pois toda a convenien-

cia em empregar o assucar para augmentar a força alcoolica de um qualquer vinho e preservá-las doenas devidas á maturação das uvas atacadas pelas doenas criptogamicas, e em especial pelo mildew.

ASTIER DE VILLATE.

## O PADRE

O padre é por dever o amigo, a providencia viva de todos os desgraçados, o consolador dos afflictos, o advogado de todos os que precisam de defeza, o appoio da viuva, o pae do orphão, o reparador de todas as desordens e de todos os males que produzem vossas paixões e vossas funestas doutrinas; toda a sua vida é uma heroica dedicação pela felicidade de seus semelhantes. Qual de vós consentiria em trocar, como elle, as alegrias domesticas, todos os gozos, todos os bens que os homens procuram tão ociosamente, contra trabalhos obscuros, deveres pezados, funções nas quaes o exercicio despedaça o coração e repelle os sentidos, para recolher muitas vezes como fructo de tantos sacrificios, o desdem, a ingratitude, o motejo e o insulto? Vós estaes mergulhados n'um profundo somno, e já o padre, ao romper da aurora, recomeça o curso das suas beneficis obras; elle allivia o pobre, vizita os doentes, enxuga as lagrimas do infortunio ou fal-as rebentar sin-ceras e proveitosas, instrue o ignorante, fortifica o fraco e chama á virtude as almas transviadas pela tempestade das paixões. Apoz um dia cheio do semelhantes beneficis, a noite chega, mas não o repousa. A' hora que o prazer nos chama aos espectaculos, ás festas, aos divertimentos, aos passatempos, é o ministro sagrado chamado com promptidão:—um christão está prestes a expirar, vae morrer, e póde ser d'uma molestia contagiosa. Pouco importa. O bom do padre não deixará morrer a sua ovelha, sem adoçar suas angustias, sem a cercar de consolações da esperança e da fé, sem pedir a Deus a sua felicidade eterna e a graça de bem receber o augusto sacramento do amor, penhor firme e seguro da immortalidade.

Eis aqui o padre, eis aqui, não tal e qual o julgam os maus e os impios, mas tal e qual realmente elle existe em volta de nós. Sim, a Religião é ainda hoje a que foi na sua origem:—o Christianismo não mudou. As mais puras virtudes, dignas dos primitivos tempos, honram ainda o christianismo.

Varzim, 6—4—94.

C. BRANDÃO.

## O VALOR DA RELIGIÃO

A Religião é grande. A Religião eleva na terra e galardoa no céo.

Potencia admiravel, avanca poderosa, rasga horizontes e dissipa tyrannias.

Illustrando intelligencias e purificando corações, faz dos homens uns heroes, dos povos nações civilisads.

A religião forma o missionario descripto por Chateaubriand; na religião inspirou-se Marie Jamet para levantar a sua grande obra das *Irmãs das Pobreas*, em 1846.

Esta obra, qual arvore frondosa de que nos falla o psalmista, situada—*secum decursus aquarum*, porque nasceu do Catholicismo e só o Catholicismo é o mais ousado iniciador de taes empresas, já hoje conta, espalhados por todo o mundo, duzentos e sessenta e seis asylos, soccorrendo quarenta mil velhos!

Pois esta heroína, d'onde deviam aprender os grandes estadistas que se preocupam com a questão social, deixou de existir para este mundo a 19 de Setembro em Latour Saint-Joseph.

A questão social só póde ser resolvida pela Igreja, ou segundo os seus principios, como, segundo elles, resolveu Marie Jamet, esse problema tão difficil na pratica, a protecção ao invalido nos seus ultimos dias d'existencia.

Tirae a religião ao homem, e vél-o-heis definhar-se, abater-se, descer do plano altissimo em que tinha sido collocado, vél-o-heis approximar-se do bruto, abraçar a vida sensual, olhar para a terra e desprezar o céo.

E despojado o homem da religião, despojada está da religião a sociedade; e vida social sem religião, é uma chimerá, é fogo fatuo que o tempo faz desaparecer, é sociedade a que se não póde assignalar existencia, como diz o proprio Voltaire no seu tratado da *Tolerancia*.

A religião é a vida das nações.

e a força se impõe e subjuga pela violencia, a religião predomina e attrae pelo amor.

Para uma nação a força diz muito; mas, a força aliada com a religião diz multissimo.

Se Portugal outr'ora foi celebre e cingiu sua frente augusta com o diadema de gloriosas victorias é porque soube alliar a força com a religião, conheceu exuberantemente que, para o progredir constante d'uma nação é imprescindivel a religião.

E se hoje vemos as nações, decrepitas, resvalar de abysmo em abysmo, perder o seu prestigio, a sua fama, que tantas gotas de suor e de sangue costou aos seus filhos de outr'ora, procuremos a causa de tão funestissimos males no abandono da fé que as havia elevado tanto e tanto.

Salvé, trez vezes salvé, Religião Santa da Cruz!

E's bella como bello è o céo, perfulgente como perfulgente è a gloria angelica!

Nem as notas desprendidas da harpa de David, nem as harmonias vindas de Rossini, ou Gounod, sabem compôr um cantico em teu louvor!

Nem as inspirações de Milton ou as phrases expressivas e meigas de Chateaubriand sabem fallar dignamente de vós.

E' que vós sois esse anjo, vindo do céo á terra, junto do homem, purificando-o e elevando-o nas azas puras do vosso amor, até junto do throno do Altissimo.

E' que vós sois esse botão de rosa que brotou de Jesus nos formosos jardins do céo, sois a expressão mais perfeita e adquada do auge de eminencia a que o homem se póde elevar.

Salvé Religião Santa da Cruz!

PADRE ROBERTO MACIEL.

## HARPEJOS POETICOS

### AS TUAS CARTAS

I

Guardo n'um pequeno cofre as Tuas cartas, Maria, como a flor guarda o aljofre de orvalho que Deus lhe envia.

Nunca me canço de lê-las —vé que paixão tão incalma!— piedoso bando d'estrellas guiando a cega da minha Alma.

Como não hei de adoral-as, se è n'ellas que Tu me fallas, da Tua ardente paixão!

Como não hei de adoral-as! Ai! se eu pudesse guardal-as cá dentro do coração!

II

Guardal-as! Podesse abril o meu coração, cofre ardente, e n'este escripto tranquillo fochas as avaramente!

Guardal-as cá dentro bem, no peito—pobre proscripto!— como um coração de Mãe guarda um amor infinito!

Guardal-as, doce thesoiro, como guarda um cofre d'ouro uma perola d'Ophir.

e morrer assim com ellas, piedoso bando d'estrellas a acalantar-me o dormir!

ABELLO DE CAMPOS MONTEIRO.

## DA NOSSA CARTEIRA

Accentuam-se as melhoras do sr. José Joaquim Peixoto de Meirelles, nosso respeitavel conterraneo.

Anhelamos o completo restabelecimento do venerando ancião.

Continua muito doente o nosso estimado amigo sr. Antonio Augusto Infante, digno alferes d'infanteria n.º 20. Desejamos que melhore em breve.

Nas Caldas de Vizella, onde reside, está gravemente enfermo o extremoso pae da sr.ª D. Roza d'Araujo Faria, virtuosa dama d'esta cidade.

Fazemos sinceros votos pelas melhoras do estimado enfermo.

### O mez de Novembro

Era o 9.º do anno de Romulo. Estava sob a protecção de Diana. Representa-se este mez por meio d'uma figura vestida de roupas cõr-

de folha secca, coroada com um ramo de oliveira, encostando-se ao signo proprio, e deixando cahir d'uma coracopia diversos fructos e rai- zes, ultimos presentes que a terra nos dá. Corresponde a este mez o signo de Sagitario (o frécheiro), que se figura por um Centauro disparando uma frécha, denotando assim o tempo da caça.

### Homenagem funebre

Como já haviamos noticiado, celebraram-se terça e quarta-feira, na igreja do Seminario, sollemnes exequias promovidas pelos alumnos internos, em commemoração do dia 30.º do fallecimento do extremosissimo pae do sr. dr. Manoel de Jesus Pimenta, respeitabilissimo vice-reitor do Seminario da Oliveira.

Na tarde de terça-feira houve Matinas e Laudes de defunctos a cantochão, e na quarta-feira de manhã communhão geral aos seminaristas internos, e ás 10 horas missa cantada e *Liberá-Me* a vozes e orgão.

Cantou a missa o revd.º sr. padre João Antonio Ribeiro Junior, digno prefeito do Seminario.

Ao religioso acto funebre, em tudo solemne e assaz digno do fim a que se destinava, assistiram, além d'outras pessoas que não recordamos, os srs. conegos Moreira, Vasconcellos, Miranda, Gomes, Bacellar e Ribeiro, alumnos externos do Seminario; tenente Barbosa, alferes Amaral, dr. Motta Prego, Francisco Ribeiro, José Joaquim da Silva, Manoel d'Oliveira, Calixto, E. Almeida, Ferreira Ramos, Antonio Ferreira, Luiz Bastos, Campo Santo, João Gualdino e pae, Pereira da Silva, Francisco Alves, Varandas, Leite, e Santos Guimarães, Dorotheas e educandas, irmãs e azyllados do Campo da Feira e alumnas das aulas, e internados do Collegio de S. Nicolau.

O templo estava decorado de crepes, levantando-se ao centro uma elegante eça.

N'este solemne acto religioso, prestado á memoria do venerando e saudoso finado, traduziu-se a muita consideração e verdadeira estima de que è credor o dedicadissimo e zeloso vice-reitor, sr. dr. Manoel de Jesus Pimenta.

### Contribuição em cobrança

A contar do dia 1 até 30 do corrente mez, acha-se em cobrança a contribuição de renda de casas e addicionaes, relativa ao corrente anno.

Aviso aos contribuintes.

### Previsão do tempo

Resume-se em pouco, segundo as previsões do apreciado meteorologista Nohberlesoom, para a primeira quinzena d'esta mez de novembro.

Os primeiros dias, bom tempo. De 7 para 8, começará um periodo chuvoso com ventos W., especialmente em o nosso paiz; e com ventos de SW. e NW., na Hespanha central.

De 12 em diante peorará o tempo, havendo chuvas, vento rijo, neve, emfim tudo desagradavel e incommodo, principalmente de 12 para 13, salvo erro. E assim, pouco mais ou menos, até ao fim da quinzena, com ventos variaveis.



**A rainha caridosa**

Sua magestade a rainha sr.<sup>a</sup> D. Amelia, mandou pôr à disposição do sr. dr. Pestana, director do Instituto Bacteriologico, os cavallos necessarios para as inoculações e mais cultura da vaccina anti-diphtherica, a fim de, o mais brevemente possível, se poder acudir ás primeiras exigencias. Sua magestade offereceu tambem a cavallaria e o sustento d'esses cavallos, enquanto este ramo de serviço não estiver convenientemente estabelecido no Instituto.

Sobre este assumpto teve a caridosa rainha uma conferencia com o sr. ministro do reino, afim de que se procure obter em Paris uma porção de sorum descoberto pelo dr. Roux, a fim de ser empregado enquanto o laboratorio d'aquelle Instituto não poder fornecer-o.

Sua Magestade, foi ante-hontem visitar o Instituto, informando-se pessoalmente do estado dos trabalhos preparatorios, e querendo que tudo marcha com a possível rapidez.

O nobre e generoso procedimento de Sua Magestade, e o seu cuidado e desvello a favor das creanças pobres, é credor do maior elogio e gratidão.

Bem haja a querida e popular soberana!

**Resolução camarária**

A commissão municipal approvou em sessão d'ante-hontem o projecto e orçamento da obra de um pontão sobre o ribeiro de Paços e concerto do caminho desde o referido lugar até ao das Casas do Senhor, na freguezia de S. Miguel das Caldas de Vizella.

**Ação meritória**

Em commemoração da transferencia das ossadas das pessoas de suas familias para o cemiterio municipal, o sr. Domingos José de Souza Junior, conceituado negociante d'esta praça e respeitavel cavalheiro, e sua extremosa esposa a sr.<sup>a</sup> D. Felicidade Roza Figueira de Souza, off-receram a quantia de 100\$000 reis ao ayto. de Santa Estephania, d'esta cidade.

Ações d'estas dão a mais frizante ideia do nobre e generoso caracter de quem as pratica.

**Chronica religiosa**

Depois d'amanhã, no templo de Nossa Senhora da Oliveira, terá lugar pomposa festividade em honra da veneranda imagem do Senhor d'Agonia.

Haverá missa solemne a instrumental, exposição da Sagrada Eucharistia e sermão pelo revd.<sup>mo</sup> sr. padre Gaspar da Costa Roriz, digno commissario da V. O. Terceira Seraphica.

Amanhã á noite, no largo da Oliveira, haverá arraial e musica.

**Ordenação ecclesiastica**

O Revd.<sup>mo</sup> Arcebispo Primaz de-liberou conferir uma ordenação geral nas proximas temporas de dezembro.

Aquelles que, sendo subditos legitimos d'esta archidocese, pretenderem ser admittidos então á recepção d'ordens, deverão apresentar na camara ecclesiastica, até ao dia 17 de novembro corrente, os seus requerimentos completamente instruidos com os documentos do estylo.

Os exames para admissão ás ordens terão lugar no dia 22 do corrente, na relação ecclesiastica.

**Instrução Secundaria**

Affirma-se que o projecto de reforma da Instrução Secundaria que vai ser apresentado ao parlamento, determina que todos os livros escolares obrigatorios sejam uniformes em tolo e paiz, e escolhidos em concelho publico tanto para os Lyceos como para os estabelecimentos particulares d'instrução, fixando o governo o seu preço e podendo fazer a impressão e venda d'elles por sua conta.

**Remoção de prezos**

Foram removidos das cadeias d'esta cidade os seguintes reus: Julio d'Abreu Lemos, da freguezia de S. Torquato, removido para a cadeia da Póvoa de Lanhoso, onde se acha pronunciado como auctor do crime de tentativa de falsificação d'uma letra commercial, em 9 de novembro de 1894.

Francisco Alves (o Seraphico), e Luiz d'Aranjo, cesteiros, ha dias condemnados n'esta comarca a prisão cellular pelo crime de roubo.

Para a cadeia da Beaga, vindos da de Fafe, tambem foram conduzidos os prezos administrativos Januario Moreira e o subdito francez Joseph Bram, que devem ser entregues ao chefe d'este districto.

**Urinatorio publico**

Vai ser po to em praça um urinatorio de ferro, a fim de ser collocado no largo de Santa Clara, sendo construido um aqueducto no mesmo logar.

Para estas obras será organizado o competente orçamento.

**Cambio do Brazil**

Segundo as ultimas noticias recebidas telegraphicamente da cidade do Rio de Janeiro, a taxa cambial d'aquelle praça sobre Londres, manteve-se a 11 e 1/2 e 12 d. com tendencias animadoras. Ainda bem.

**Arrematação**

Arrematou-se pela quantia de 60\$000 reis a obra do concerto do caminho que passa no logar das Vinhas, freguezia de Domin. Foi arrematante o sr. abbade João Duarte de Macedo.

**Cura do reumatismo**

Uma revista scientifica estrangeira publica a seguinte noticia, cuja experiencia pouco custa, e, a dar resultado, mesmo n'um limitado numero de casos, a descoberta é um grande beneficio. Que o digam todos aquelles que tem padecido d'esta doença:

«Um medico inglez acaba de declarar que obteve a cura completa do reumatismo com o aipo, tomado em abundancia. O costume de comer em este legume, não de'ixa experimentar as suas virtudes therapeuticas. Deve-se cozer-lo em bocados, fervel-os até que se tornem moles e beber depois a rua em que tiverem sido fervidos. Além d'isso é preciso misturar leite com alguma farinha e noz moscada, deitar tudo em uma vasilha ou caçarola com o aipo fervido e fatias de pão, e comel-o, querendo, com batatas. Toda a affecção reumatica desapparecerá com o uso do aipo assim preparado.»

**Movimento hospitalar**

No mez de outubro findo houve o seguinte movimento de enfermos, no hospital da V. O. Terceira Dominica:

No dia 4 existiam em tractamento 7 doentes, sendo 3 homens e 4 mulheres; entraram no mez 3 homens e 7 mulheres; sahiram

curados 3 homens e 4 mulheres; falleceu 1 mulber; ficaram em tractamento no ultimo dia do mez 3 homens e 6 mulheres.

Total geral 17.

Desde 30 de junho a 31 de outubro do corrente anno, tem havido n'aquelle hospital o seguinte movimento:

Existiam em 30 de junho 6 doentes: 1 homem e 5 mulheres; entraram nos mezes de julho a 31 de outubro 51, sendo 13 homens e 38 mulheres; sahiram curadas 10 homens e 33 mulheres; falleceram 1 homem e 4 mulheres; ficaram em tractamento no dia 31 de outubro 3 homens e 6 mulheres.

Movimento geral 57 doentes.

**A caridade publica**

Recommendamos á caridade publica a infeliz Joaquina Vieira (a Parrolla), viuva, moradôra á rua d'Allegria, n.º 24, que sem recursos, impossibilitada de trabalhar por motivo de molestia e tendo em sua companhia uma filha de 4 annos, viveu ambas na extrema miseria.

**Secção humoristica**

Um pintor de portas, convidado por um taverneiro para pintar uma taboleta, desempenhou-se assim do seu trabalho:

**COMMERCIO DE BINHOS**

—Olha lá, disse-lhe timidamente o dono do estabelecimento, vinho não te escrevo com V?

O artista fita com desprezo o taverneiro, e diz-lhe:

—Ora, meu amigo, deixa secar o meu trabalho e critica-o depois!

Consta que um medico fora inventor da guilhotina. D u b m rapidez á morte! Mostrou saber medicina.

Em arithmetica, um e um, fazem dois.

Em amor, um e um fazem um.

E no casamento, um e um fazem tres.

**Artes & Letras**

**A PHOTOGRAPHIA**

A photographia é uma das grandes invenções d'este seculo. A José Nicéphore, nascido em Chalon-sur-Saône, em 1765, cabe a honra do descobrimento da arte photographica. O celebre pintor Daguerre, inventor do diorama, tambem muito concorreu para o seu aperfeiçoamento. Em 7 de Janeiro de 1839 Arago annunciou publicamente á academia das sciencias de Paris a admiravel descoberta. A 19 de Agosto de 1839 os processos dos inventores tornam-se publicos e o governo decreta uma recompensa annual a Daguerre e ao filho de Nicéphore Niepce. Pelo andar dos tempos tem esta arte progredido extraordinariamente.

O Daguerreotypo ou photographia sobre metal é substituido, com mais vantagem, pela photographia sobre papel, e esta é substituida com melhor exito, principalmente pelos photographos para os retratos, pelo vidro colloidado que permite obterem-se desenhos nos quaes o traço é da mais rigorosa precisão. O novo processo da gelatina bromurada acria francez os recessos da arte photographica.

O colloidio aterrava com suas complicadas operações, incertas de exito e sujas de manipulação.

A gelatina bromurada aplanou liso e facil o caminho; afasou as formulas complicadas e os agentes desagradaveis ao contacto. Por este processo os trabalhos de impressão são mais rapidos e mais seguros os resultados podendo, em verdade, dizer-se que o invento da gelatina bromurada tornou esta bella arte accessivel; foi um novo sangue inoculado que deu vida e pujança á photographia. Para os admiraveis resultados dos trabalhos photographicos devem lembrar-se sempre os nomes de M. Claudet, M. Fizeau, M. Fox Talbot, M. Niepce de Saint-Victor, M. Archer e muitos ou-

tros que não se ponparam a trabalhos e sacrificios para nos legarem a arte photographica como hoje se admira.

A photographia tem por fim fixar os objectos e reproduzil-os com nitidez. O processo, aliás trabalhoso, que se emprega n'esta arte nao me proponho aqui tratar. N'outra occasião d'isso fallarei. O meu fim agora é outro.

É verdadeiramente interessante o que em todos nós se dá quando entramos n'um «atelier» para tirarmos o retrato.

Os preparativos começam em casa. Tudo de melhor que temos nos serve para conseguirmos tirar umas bellezas, embora muitas vezes bajam alguns defeitos...

(Conclue).

**Agradecimento**

**PADRE** Manoel Vieira Reis julga ter agradecido pessoalmente a todas as senhoras e cavalheiros que o honraram visitando-o e mandando saber do seu estado, durante a grave enfermidade que soffreu; mas como por esquecimento possa ter praticado alguma falta, aproveita este meio para a remediar, reiterando a todos os seus agradecimentos e eterna gratidão.

**COMMERCIO**

**Banco Commercial de Guimarães**

Balancete do activo e passivo em 31 de Outubro de 1894

ACTIVO	
Caixa, dinheiro em cofre.....	40:086\$633
Dito depositado em outros bancos...	3:105\$895
Fundos fluctuantes	21:387\$030
Accções proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894...	235:137\$500
Letras descontadas e transferencias	231:099\$113
Letras a receber...	42:937\$369
Emprestimos econtas e correntes com caução....	85:213\$465
Emprestimos com caução das proprias accções....	1:329\$060
Correspondentes no paiz.....	63:305\$170
Devedores geraes...	41:456\$427
Letras protestadas e em liquidação.	91:860\$455
Emprestimos sobre hypothecas.....	47:288\$764
Propriedades arrematadas.....	41:073\$597
Correspondentes no estrangeiro.....	14:302\$230
Effeitos depositados.....	83:575\$500
Edificio do Banco.	10:000\$000
Movéis casa forte e utensilios.....	1:000\$000
Despezas d'installação, custo e sellos d'acções....	300\$000
	1:024:488\$298
PASSIVO	
Capital.....	600:000\$000
Fundo de reserva	18:000\$000
Depositos á ordem	36:024\$206
Depositos a prazo.	275:124\$077
Letras a pagar...	109\$000
Dividendos a pagar.....	1:054\$960
Credores geraes...	4:463\$706
Reserva para liquidações.....	1:142\$136

Credores por effeitos depositados 83:575\$500  
Lucros e perdas... 4:304\$713

1:024:488\$298

Guimarães, 31 de Outubro de 1894.

Os directores:

João Dias de Castro.  
Joaquim Ferreira dos Santos.

**CONHECIMENTOS UTEIS**

**SONETTO**

Pelo rev.<sup>o</sup> padre Rossa, em defesa e apologia da verdade e da justiça, e censura e critica dos costumes. Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A venda nas principaes livrarias de Lisboa e Porto.

**ANNUNCIOS**

**Venda de quinta**

VENDE-SE a quinta denominada do Paço, situada na freguezia de Santo Estevão de Urgezès, arrebalde da cidade de Guimarães, e composta dos casaes do Paço de Cima, do Paço de Baixo, e do Paço do Meio, e da propriedade da Boa Vista.

Quem a pretender pôde fallar com Fortunato José da Silva Basto, da rua de Santa Luzia, da mesma cidade, o qual está encarregado da venda.

(817)

**Governante e professora**

UMA senhora honesta deseja collocar-se como governante em qualquer casa decente. Sabe confeccionar toda e qualquer obra pelos ultimos figurinos, e tambem pôde leccionar instrução primaria.

Para mais referencias= Hotel Minho e Douro,=Guimarães.

(816)

**A's exc. sr.<sup>as</sup>**

QUE queiram por medida e pelo systema francez cortar e executar as suas toilettes, Josefina Lino Ferreira, conceidissima professora de corte, moradôra na rua de Santo Idefonso, n.º 319, da cidade do Porto, vai abrir um curso em 15 do corrente mez na cidade de Guimarães, garantindo ás alumnas o mais perfeito resultado. Preço por uma só vez, pago no fim, 5\$000 rs. A annunciante pede ás exc.<sup>mas</sup> senhoras que a não confundam com outra que foi sua discipula.

Guimarães, 1 de novembro de 1894.

**SELLOS**

COMPRAM-SE por preços elevados sellos antigos de Portugal.

A. E. de Barros, rua de Santa Catharina, n.º 27—Porto.

(804)



PINHEIRO CHAGAS

MIGALHAS

HISTORIA PORTUGUEZA

1 volume, brochado, 200 rs. ou 300 reis encadernados

A' venda na casa editora de Antonio Maria Pereira, rua Augusta. 50 a 54—LISBOA

Bibliotheca d'Instrução e educação

JEAN MACÉ

Historia de um bocado de pão

CARTAS A UMA SENHORA

Sobre a vida do homem e dos animaes

VERSÃO PORTUGUEZA

JULIO VASQUES

(MEDICO)

PREÇO:

Brochado..... 600 reis  
Cartonado..... 700 »

A' venda na PAPELARIA CENTRAL

PENAFIEL

THEOLOGIA

FUNDAMENTAL

PRELEÇÕES POR

MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 434 pag. em oit. grande, é escripta em editoma portuguez. Recommenda-se pela clareza da exposição e solidéz das demonstrações. E' util não só ao clero, mas tambem aos seculares que decaejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da Religião catholica.

1 volume 1\$200 reis. Pelo correio 1\$280 reis. A' venda na livraria da Fraga Lamares, rua da Ponte. Leça da Palmeira.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preo, br..... 300 reis.

A' venda na livraria—Cruz Continho—Editora. Rua dos Caldeiros. 18 e 20, Porto.

PARIS



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos inéditos) para a ESTACÃO D'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

MM. JULES JALUZOT & C<sup>ie</sup>  
PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porte em todos os países do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compõe os imensos sortimentos de PRINTEMPS especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposição das pessoas que desejem visitar os ARMAZENS.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA:  
TRAVESSA DE S. NICOLAU 102-11.

CASIMIRO BARBOSA

O JARDIM

MANOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 1.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

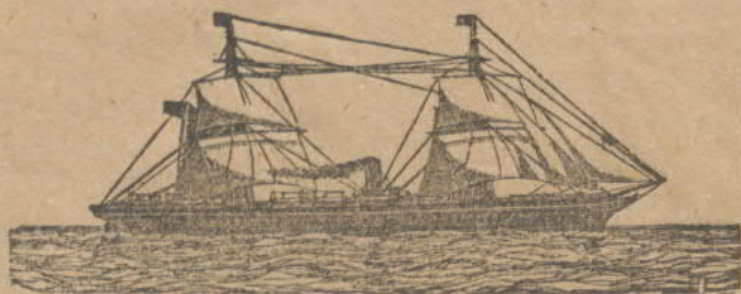
Preço por assignatura..... 3:000 reis  
Avulso..... 1:500 »

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueteiros. 5—Porto

Nova Agencia

DE

Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS:

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Ingleza, Red Cross Line, e Empreza Nacional.

Paquetes a'sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARAES

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'esto xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, destuxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte colada do envoltore esta minha assignatura com tinta azul:

P. A. Franco

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellento e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

TYPOGRAPHIA

—DO—

VIMARANENSE

GUIMARÃES

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

Colleção do primeiro romancista e ao grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Queimada

LISBOA

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamellas, n.º 45, 47 e 49